

## **ACTA Nº 7/2010**

### **PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL - 27 de Abril de 2010**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Abril de 2010 reuniu o Conselho Local de Acção Social, no Auditório do Convento dos Lóios, pelas 16 Horas.

A Dra. Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira deu início à sessão de trabalhos dando as boas vindas a todos os participantes, em representação do Presidente do Conselho Local de Acção Social, o Presidente da Câmara Alfredo Oliveira Henriques, dando seguimento de início à ordem de trabalhos.

### **INFORMAÇÕES**

- A Câmara lançou a Edição 2010 dos Passeios da Minha Terra, Programa dirigido à população sénior do Concelho da Feira. Esta edição assinala os Cem Anos da Implantação da República, incluindo um passeio a Lisboa, com visita à Assembleia da República e acolhimento pelos Deputados Parlamentares do Concelho.

Foram definidos pela Câmara Municipal, dois novos Regulamentos: Regulamento de Apoio às Organizações Sociais do Concelho, que visa regulamentar os apoios que a autarquia atribui, não só para a construção de equipamentos, mas também para a recuperação, remodelação, aquisição de viaturas e desenvolvimento de Projectos; e o regulamento Concelho Solidário que inclui três medidas que visam o apoio às populações carenciadas e desfavorecidas, em complementaridade com as Instituições da Rede Social, nomeadamente: apoio no pagamento de água, luz e gás, rendas, prestações; apoio excepcional no domínio da habitação e a criação de um Cartão Solidário, apelando à responsabilidade social das empresas. Estes Regulamentos, já aprovados em Reunião de Câmara, serão apresentados agora na Assembleia Municipal para aprovação, e posterior publicação.

- Foi criado o Registo Municipal das Organizações Sociais, previsto no Regulamento de Apoio às Organizações Sociais do Concelho e será implementado visando um conhecimento mais aprofundado das entidades concelhias de natureza social que a Câmara apoia aos mais diversos níveis.

- Encontra-se a funcionar no Centro de Saúde da Feira uma Consulta de Psiquiatria. A referenciação é efectuada pelos médicos de famílias. A consulta é prestada pelos Psiquiatras do Hospital S. Sebastião, que se deslocam às instalações do Centro de Saúde da Feira.

- A Câmara Municipal, em conjunto com o Centro de Saúde e a Liga Portuguesa Contra o Cancro, Núcleo do Porto, celebrou um Protocolo para a realização de consultas de Psico-oncologia, na Feira, em que está previsto que os psicólogos da Liga, se desloquem ao Concelho, quinzenalmente ou semanalmente, consoante as necessidades identificadas, para fazerem terapia junto dos doentes oncológicos e suas famílias. A sinalização pode ser feita junto dos médicos de família, mas também

no Centro de Saúde, junto do Serviço Social, bem como, pelos técnicos das Instituições.

- Foi realizada uma candidatura à Segurança Social, no âmbito do Ano Europeu da Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social, promovida pelos cinco Municípios do Entre Douro e Vouga, sendo a entidade promotora a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria. Depois da aprovação da mesma, foi verificado que a verba aprovada não respeitava as dotações publicitadas inicialmente pelo que se aguarda nova decisão.

- Relativamente à articulação do Núcleo Local de Inserção com o Centro de Emprego, e após ter sido efectuado o diagnóstico dos beneficiários do Rendimento de Social de Inserção para os diferentes tipos de formação, foi realizada uma reunião entre o Secretariado Técnico da Rede Social, a Segurança Social, o Centro de Formação Profissional de Rio Meão e as Técnicas de Acompanhamento dos Beneficiários visando definir um modelo de sinalização e acompanhamento dos beneficiários integrados nas diversas medidas de formação.

### **Ponto 2. Leitura e Aprovação da Acta da Reunião anterior**

- Visto a acta não ter sido disponibilizada em conjunto com a convocatória, mas sim no próprio dia, devido a questões técnicas, foi proposta a aprovação da acta com a possibilidade de que os parceiros possam numa próxima reunião apresentar uma proposta de adenda à acta em questão. Esta proposta foi a votação do Plenário tendo sido aprovada por unanimidade.

### **Ponto 3. Iniciativa Emprego 2010**

Os Técnicos do Centro de Emprego de S. João da Madeira procederam à apresentação de algumas das medidas inscritas na INICIATIVA EMPREGO 2010, centrando as suas exposições nos Contratos de Emprego Inserção, nos Contratos de Emprego Inserção +, e ainda nos Estágios Profissionais.

### **Ponto 4. Equipamentos e Respostas Sociais - Uma intervenção concertada e integrada - Linhas orientadoras de acção**

Este ponto foi agendado a pedido de algumas IPSS, uma vez que se tem verificado que existe necessidade de uma maior articulação e concertação entre as Instituições no que concerne ao encaminhamento e resposta às solicitações dos indivíduos e da comunidade. A Rede Social é um espaço de concertação de diálogo, de comunicação, de racionalização e fundamentalmente de procura de respostas adequadas às pessoas. O objectivo é que as pessoas não fiquem sem resposta adequada às suas necessidades, mas que também no fundo, também as Instituições, colaborem entre si na procura desta resposta adequada. Muitas vezes as instituições, podem não ter resposta pretendida, mas auscultando os parceiros e dialogando, essa resposta pode ser encontrada.

Foi colocada à consideração do Plenário a criação de um grupo dentro da Rede que reflectisse em conjunto com o núcleo estas questões e pudesse avançar com uma proposta.

- Nesta altura o Dr. Jorge Fraga, da Direcção Geral da Reinserção Social – Equipa Entre Douro e Vouga, interveio abordando a questão de que cada vez mais existem pessoas sem qualquer retaguarda familiar e que aqueles que o preocupam nesta situação específica são os que se encontram a cumprir medidas penais. Quando saem dos estabelecimentos não encontram respostas adequadas à sua situação. A resposta considerada adequada seria a da Comunidade de Inserção. É uma resposta, que pode ter alojamento ou não, e é direccionada para este tipo de população em situação muito vulnerável, ou então em situação de exclusão extrema. Essa comunidade de inserção trabalha as competências básicas, pessoais familiares e visa promover a sua autonomia em termos de inserção profissional. Só existe uma Comunidade de Inserção no distrito, em Espinho.

A Dra. Manuela Coelho referiu que existe a necessidade de criação de novas respostas no Concelho como a referida, mas também outras como os apartamentos de autonomização, reiterando mais uma vez a disponibilidade da Câmara para disponibilizar meios, como habitações.

O representante da Casa Ozanam quando questionado sobre o acordo para Centro de Dia para Doentes de Alzheimer e sobre o facto de o nº de utentes estar muito abaixo do nº de vagas respondeu que o acordo que mantém com a Segurança Social comparticipa, é exactamente igual ao de qualquer Centro de Dia, sem uma majoração específica por serem pessoas com maior dependência. A Instituição entendeu desde o início do processo que gostaria de ter um centro de dia diferente dos restantes, de receber doentes com doença de Alzheimer, muito no início da sua doença, porque as condições físicas do edifício, não permitem receber pessoas num estágio da doença avançado.

Relativamente à questão da ocupação das vagas desta resposta, foi referido ser necessária uma maior publicitação, inclusive junto dos profissionais da área da saúde.

Face à discussão efectuada sobre a necessidade de reflectir sobre as questões de articulação e concertação, ficou criada uma equipa para o efeito, constituída pelo Centro Social de Lourosa, Centro de Apoio Social de Moselos, Associação de Alcoólicos Recuperados e Centro Social e Paroquial das Caldas de S. Jorge.

#### **Ponto 5. Operacionalização das Acções inscritas no Plano de Acção 2009-2011- Apresentação de propostas do Grupo de Trabalho Saúde e Acção Social**

O Grupo de Trabalho de Saúde e Acção Social, composto pelas seguintes entidades: Centro Social de Lourosa; Centro Social Pe. José Coelho – Fiães; Segurança Social; Hospital S. Sebastião e Cercifeira, reuniu no dia 12 de Abril pelas 14h30 nas instalações do Serviço Local da Segurança Social de Santa Maria da Feira. A reunião

contou igualmente com a participação do elemento representante da Saúde no Núcleo Executivo, Dra. Conceição Bento, tendo a reunião sido dinamizada pelo elemento do Secretariado Técnico Cristina Ribeiro.

Da ordem de trabalho constava a operacionalização das acções inscritas no Plano de Acção 2009-2011. Foi abordada a operacionalização das seguintes acções:

- Avaliar qualitativa e quantitativamente a actual Rede de Apoio Domiciliário e auscultar com todos os parceiros locais uma Resposta Integrada de Respostas Locais de Apoio Domiciliário (Eixo 3: Inclusão de grupos vulneráveis);

Foi decidido lançar um questionário junto das entidades que promovem o Serviço de Apoio Domiciliário. Ainda relativamente à construção deste questionário ficou acordado pelos presentes que os representantes da Cerci-Feira, a Dra. Margarida e do Centro Social Padre José Coelho, a Dra. Joana Sousa, ficariam responsáveis pela elaboração do questionário.

- Efectuar um levantamento do nº de dependentes a necessitar da prestação de cuidados continuados;

Relativamente a esta acção os elementos presentes da área da saúde, a Dra. Conceição Bento do Centro de Saúde e a Dra. Ana Sousa do Hospital S. Sebastião ficaram de proceder ao levantamento dos dados necessários para prossecução da acção.

- Criar um Banco de Ajudas Técnicas (Eixo 2: Equipamentos e Serviços):

Tendo presente que é necessário proporcionar à população carenciada o acesso gratuito a equipamentos técnicos de forma a melhorar as condições de vida das pessoas com necessidades físicas específicas; que não existe uma base de dados actualizada com as entidades e recursos existentes na área das ajudas técnicas, o que dificulta a mobilização célere dos recursos para uma resposta eficaz em situação de necessidade:

Foi elaborada a seguinte proposta para criação de um Banco de Ajudas Técnicas, através da concretização dos seguintes passos:

- 1) Levantamento das entidades e recursos existentes na área das ajudas técnicas;

Será enviado um questionário a todas as entidades concelhias que intervêm na área do desenvolvimento social. O preenchimento deste questionário não obriga por si só a instituição a disponibilizar os recursos. No entanto, em conjunto com o questionário circulará uma ficha de adesão ao Banco de Ajudas Técnicas e os termos em que se procederá ao empréstimo do material (Ex. taxa de utilização);

- 2) Criação de um sistema de gestão de informação integrada com todos os recursos existentes e a sua disponibilidade no Concelho;

Os recursos continuarão a estar fisicamente nas instituições, podendo eventualmente adquirir-se no futuro algum equipamento afecto especificamente a este projecto e este ficar sediado num espaço próprio. Será criada uma base de dados com todos os recursos existentes e sua disponibilidade. Esta base será colocada online em área

reservada às entidades parceiras do CLAS. O parceiro poderá a qualquer momento consultar a base, ver se o recurso necessário se encontra disponível e solicitar a sua cedência ao interlocutor da instituição. O recurso quando deixa de estar disponível, permanece na base mas com a indicação de estar em utilização.

### 3) Gestão do sistema

A gestão deste sistema funciona a partir de uma função colaborativa em que a instituição que faz o pedido e a que empresta procedem directamente à alteração na base de dados da informação. No entanto terá que existir uma instituição a fazer a gestão do processo.

Foi apresentada a proposta ao Plenário de que numa fase inicial esta resposta fosse gerida pela Provedoria Municipal da Deficiência, em virtude desta funcionar nas instalações da Divisão de Acção Social. Esta proposta foi aceite pelo Plenário, com a concordância do Provedor, presente na Reunião.

### **Ponto 6. Modelo de Funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia- Apresentação de conclusões do encontro de trabalho com os Presidentes de Junta de Freguesia**

O modelo de funcionamento das Comissões Sociais Inter-Freguesias foi discutido na última reunião do CLAS tendo-se concluído que este não tinha resultado em virtude da dimensão do nosso Concelho e da incapacidade humana por parte do Secretariado Técnico em virtude de ter a operacionalização do trabalho do Núcleo Executivo e dos grupos temáticos, bem como o apoio às IPSS nas candidaturas nacionais e comunitárias.

Em 15 de Abril reuniram-se em plenário por convocatória do Presidente do Conselho Local de Acção Social os presidentes das Juntas de Freguesia com o objectivo de discutir a alteração do modelo de funcionamento das Comissões Sociais Inter-Freguesias, passando a um modelo em que cada freguesia teria a sua própria Comissão.

Da discussão entre os participantes destacam-se os aspectos mais relevantes;

- O modelo de Comissão Social de Freguesia é o mais adequado ao nível da intervenção social, uma vez que permitirá que todos os agentes trabalhem para o mesmo fim e tenham um conhecimento comum;
- O que impera é o princípio da articulação, ou seja, perante os vários problemas que as freguesias possuem têm que diagnosticar quais são os mais prioritários e racionalizar e rentabilizar os recursos para se garantir uma melhor eficiência;
- A proximidade é o meio de resolução mais fácil dos problemas, pelo que este modelo da Comissão Social de Freguesia é o mais adequado e mais fácil para operacionalizar a intervenção social;

Existindo uma concordância em adoptar o modelo de Comissões Sociais de Freguesia, ficou acordado que seriam as Juntas de Freguesia a convocar os seus agentes sociais para uma reunião de constituição, coadjuvados neste processo por um

elemento do Secretariado Técnico da Rede Social e de um elemento do Núcleo Executivo

**Ponto 7. Outros Assuntos**

- Informação sobre a nova consulta para jovens no âmbito da Prevenção Primária das Toxicodependências. Esta Consulta funcionará no Balteiro e surge de uma parceria entre o IDT- Instituto da Droga e Toxicodependência; Associação de Alcoólicos Recuperados, Associação Pelo Prazer de Viver e Núcleo Prevenir (Autarquia).

Nada mais havendo a tratar a Dra. Manuela Coelho deu por encerrada a reunião.